

---

# AS DIFERENÇAS PRINCIPAIS ENTRE OS SUNITAS E OS XIITAS - EM ASSUNTOS DE FÉ E DOCTRINA<sup>1</sup>

Pelo Shaykh 'Abdullah ibn al-Husayn as-Sawayd al-'Abbaasi

Traduzido para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

---

Segunda edição: 05 de Janeiro de 2011

---

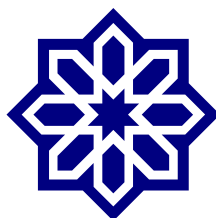


“*al-khutut al-'aridah*”

© Copyright Al-Muminun.Net

Publicado Online para Distribuição Gratuita

Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrônicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - “E temeí a Allah e sabeí que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.” [Surah al-Baqarah, 3:231]



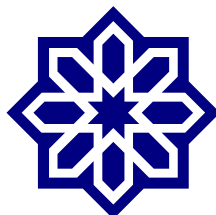
---

<sup>1</sup> Este artigo é baseado em extratos de “*Mo'tamer an-Nadja'*” pelo Shaykh 'Abdullah ibn al-Husayn as-Sawayd al-'Abbaasi (m.1174H), que foi juntando com o livro '*Al-Khutut Al-'Aridah*' (a conhecida refutação dos Xiitas) do Shaykh Muhibbudin Al-Khatib. O livro Inglês foi revisado e adaptado pelo tradutor, mas em última análise, tornou-se, *in shaa'Allah*, um texto benéfico para o esclarecimento desta seita terrível. Para adquirir o livro original visite [www.salafibookstore.com](http://www.salafibookstore.com) e pesquise por “*The Reality Of Shi'ism*”.

# ÍNDICE

---

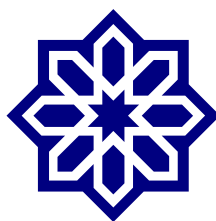
Nº	CAPÍTULO	PÁGINA
1.	Sagrado Alcorão	3
2.	<i>Ahaadith</i> (Tradições Proféticas)	4
3.	Os Companheiros do Profeta	5
4.	A Crença na Unicidade de Deus	12
5.	Ver Allah	13
6.	O Oculto	16
7.	A Família do Mensageiro	19
8.	O Significado de <i>Shari'ah</i> e <i>Haqiqah</i>	21
9.	Jurisprudência Islâmica	24
10.	<i>Al-Walaa'</i> (Obediência e Devoção)	26
11.	<i>Taqiyyah</i> (Decepção Calculada)	30
12.	Governar o Estado Islâmico	33



## SAGRADO ALCORÃO

---

Sunitas	Xiitas
<p>Há um acordo unânime entre eles em respeito à sua autenticidade, e o seu texto estar protegido de qualquer adição ou remoção. O Alcorão é para ser entendido em consonância com as regras e as bases da língua Árabe. Eles acreditam em cada letra dele, sendo a palavra de Allah, O Altíssimo. O Alcorão não é temporário nem recém-criado, mas é eterno. A falsidade não se aproxima dele de frente ou de trás. É a fonte primária de todos os dogmas Muçulmanos, os seus rituais e regras de conduta.</p>	<p>Para alguns deles, a autenticidade do Alcorão é duvidosa, e se parece que ele contradiz alguma das suas crenças sectárias, então eles dão ao texto Alcorânico interpretações estranhas e rebuscadas que concordam com os seus pontos de vista sectários. É por esse motivo que eles são chamados <i>Al Mutawwilah</i> (aqueles que dão as suas próprias interpretações de textos revelados). Eles gostam de chamar a atenção à discórdia que ocorreu no momento em que o Alcorão foi compilado pela primeira vez. As observações e opiniões dos seus <i>Imams</i> são a fonte principal da sua jurisprudência.</p>



| [Voltar ao Princípio](#) |

## AHAADITH (AS TRADIÇÕES PROFÉTICAS)

---

Sunitas	Xiitas
<p>Para os Sunitas, é a segunda fonte de lei revelada, que complementa o Nobre Alcorão. Não é permitido contradizer ou rejeitar os veredictos e as diretrizes contidos em aqueles <i>ahaadith</i> que são seguramente atribuídos ao Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele). A metodologia aplicada na determinação da autenticidade destas tradições utiliza um conjunto de regras rigorosas acordadas pelos estudiosos que são especializados neste campo, e envolve uma análise detalhada da cadeia de transmissores de qualquer tradição dada. Não é feita distinção entre narradores masculinos e femininos; o julgamento é feito somente sobre a base de confiança e habilidade técnica individual em narrar tradições, e cada história de cada narrador está gravada. Nenhuma tradição é aceite de um mentiroso conhecido, ou de um cujo moral ou habilidade escolástica não foram corroboradas, ou de qualquer pessoa meramente sobre a base da sua ligação ou linhagem familiar. A compilação das Tradições Proféticas são consideradas como um dever sagrado, o cumprimento das quais substitui (ou cancela) todas as outras considerações.</p>	<p>Os Xiitas rejeitam todas as Tradições Proféticas que não estavam relacionadas aos membros de <i>Ahlul-Bait</i>, ou os seus descendentes. A única exceção a esta regra é a aceitação por aqueles que apoiavam 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) em as suas guerras políticas. Eles não ligam à solidez da cadeia de narradores, nem eles abordam o estudo das Tradições Proféticas com uma atitude científica e crítica. As narrações deles aparecem por muitas vezes na forma do exemplo seguinte: “Foi relatado a respeito de Muhammad bin Isma'il por meio de alguns dos nossos amigos através de um homem que transmitiu dele ['Ali] que disse...” Os seus livros estão cheios com centenas e milhares de tradições cuja autenticidade não pode ser confirmada. Eles construíram a sua religião especificamente sobre estes textos espúrios enquanto rejeitam mais de três quartos das Tradições Proféticas autênticas. Esta é uma das principais diferenças entre os Xiitas e os Sunitas.</p>



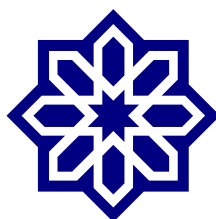
| [Voltar ao Princípio](#) |



## OS COMPANHEIROS DO PROFETA

---

Sunitas	Xiitas
<p>É acordado por unanimidade que os Nobres Companheiros merecem o nosso máximo respeito, e que eles são absolutamente confiáveis. Quanto à discórdia que ocorreu entre eles, isto é considerado como a consequência de exercício sincero de convicção e opinião pessoal. A discórdia foi resolvida e é uma coisa do passado. Não é permitido para nós termos, baseado nas diferenças do passado entre os Companheiros, antipatia e más intenções que continuam por gerações. Os Companheiros são aqueles que Allah descreveu com os melhores termos. Ele elogiou-os em muitas ocasiões. Não é lícito para ninguém fazer qualquer acusação contra eles ou atirar suspeitas sobre eles, e não há benefício a ser derivado disso.</p>	<p>Eles contam que todos os Companheiros, exceto uns tantos, tornaram-se apóstatas depois da morte do Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele). Por outro lado, eles concedem ao Companheiro 'Ali bin Ali Taalib um estatuto muito especial; alguns consideram-no legatário, e outros vêem-no como um profeta, enquanto que outros o tomam como um deus! Os Xiitas passam julgamentos sobre os Muçulmanos de acordo com as suas posições em relação a 'Ali. Quem foi eleito de Califa antes de 'Ali é visto por eles como um tirano, um apóstata ou um pecador. O mesmo julgamento é passado sobre qualquer governante Muçulmano que não largou o seu cargo para qualquer um dos descendentes de 'Ali e a sua esposa Fatimah (que Allah esteja satisfeito com eles). Os Xiitas têm criado assim um clima de animosidade ao longo da história do Islam, e a questão de partidarismo de <i>Ahlil-Bait</i> desenvolveu-se em uma escola de pensamento que pregou e perpetuou tais ensinamentos malignos durante as gerações.</p>



| [Voltar ao Princípio](#) |

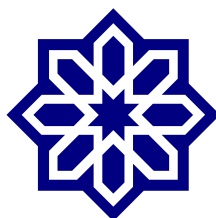
## A CRENÇA NA UNICIDADE DE DEUS

---

Sunitas	Xiitas
<p>Os Sunitas acreditam que Allah é Um, O Único, O Todo-Poderoso Dominador. Ele não tem parceiros ou rivais, e Ele não tem igualdade. Não há intermediário entre Ele e os Seus adoradores. Eles acreditam em Seus Atributos como foram revelados nos versos Alcorânicos, e eles não obscurecem os seus significados óbvios com interpretações absurdas. Eles não fazem qualquer comparação entre os Atributos Divinos e outras coisas, pois Allah diz no Seu Livro: “Nada é igual a Ele.” Eles acreditam que Allah enviou os Profetas e encarregou-lhes com a transmissão da Sua Mensagem e Orientação para a humanidade. Eles transmitiram a Mensagem de Allah e não esconderam qualquer parte da mesma. Eles acreditam que o conhecimento do incognoscível pertence somente a Allah. Intercessão é confinada à Vida Depois da Morte, e ninguém poderá interceder exceto com a Permissão de Allah. Todas as súplicas, juramentos, oferendas de sacrifícios e pedidos de necessidades são para ser dirigidos somente a Deus; eles não são para ser dirigidos a qualquer outro além dEle. Allah Sozinho controla o bem e o mal. Não há ninguém, vivo ou morto que partilhe a Sua Autoridade ou a Sua</p>	<p>Os Xiitas acreditam também em Allah O Exaltado e a Sua Unicidade, exceto que eles adulteram esta crença com rituais e observâncias politeístas. Eles imploram e fazem suplicações aos servos e adoradores de Allah em vez de o fazerem somente a Ele, dizendo: “Ó Ali!” e “Ó Hussain!” e “Ó Zainab!” Semelhantemente eles fazem votos e sacrificam animais em nome de outros além de Allah. Eles pedem aos mortos para satisfazerem as suas necessidades como é mostrado nas suas orações e poemas. Eles consideram os seus <i>Imams</i> sendo infalíveis, tendo conhecimento do invisível, e que participam na administração do universo. Foram os Xiitas que inventaram o Sufismo (misticismo) para consagrar os seus dogmas e darem-lhe assim um ar de legitimidade. Eles afirmaram que há um poder especial e uma autoridade investida nos “<i>awliyaa</i>” (santos místicos), “<i>aqtaab</i>” (aqueles que são considerados como sendo os eixos espirituais do universo, que gira devido ao seu estatuto elevado), e os <i>Ahlul-Bait</i>. Os estudiosos e cleros Xiitas impressionaram sobre os seus seguidores o conceito de uma classe hereditária privilegiada, como um assunto de religião, embora isto não</p>

Administração das coisas (ou assuntos). Todos os seres dependem d'Ele e necessitam da Sua Graça e Misericórdia. O conhecimento de Allah é alcançado através do conhecimento da lei revelada divinamente, e isto tem precedência sobre o exercício de raciocinar, que possa talvez nunca guiar uma pessoa à verdade, embora possa fornecer segurança ao crente e ajudá-lo a conseguir tranquilidade.

tenha qualquer fundação no Islam. Conhecimento sobre Allah é obtido, segundo eles, através do exercício de raciocinar, não através de conhecimento da lei divinamente revelada. Aquilo que veio a nós através do meio da revelação do Alcorão representa meramente uma afirmação do julgamento de raciocinar; não é considerado ser uma fonte que é independente, e além dos limites de raciocinar.

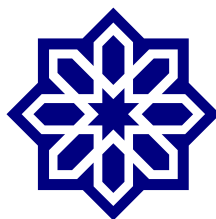


| [Voltar ao Princípio](#) |

## VER ALLAH

---

Sunitas	Xiitas
Os Sunitas acreditam que os crentes irão de ser abençoados com a visão de Allah na Derradeira Vida, como é mencionado no Alcorão: “Haverá, nesse dia, faces rutilantes, de seu Senhor olhadoras.”	Os Xiitas acreditam que ver Allah não é possível nem neste mundo nem na Derradeira Vida.



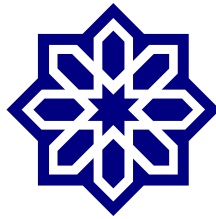
| [Voltar ao Princípio](#) |



## O OCULTO

---

Sunitas	Xiitas
Allah O Exaltado reservou o conhecimento do oculto para Ele Próprio; no entanto, Ele revelou aos Seus Profetas alguns dos assuntos e condições do oculto, para razões específicas. O Alcorão diz: “E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer.”	Eles afirmam que o conhecimento do oculto pertence somente aos seus <i>Imams</i> , e não é incumbente para o Profeta nos ensinar sobre o oculto. Alguns Xiitas foram tão longe como afirmar divindade (para esses <i>Imams</i> ).

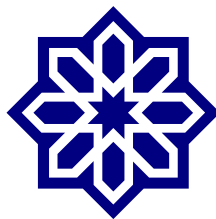


| [Voltar ao Princípio](#) |

## A FAMÍLIA DO MENSAGEIRO

---

Sunitas	Xiitas
<p><i>Aalur-Rasul</i>, tem vários significados de acordo com os Sunitas. A única e melhor definição deste termo é “os seguidores do Profeta Muhammad na fé do Islam.” É também definido como “o povo piedoso e temente a Deus da <i>ummah</i> (nação de crentes) do Profeta”. É também dito que este termo se refere aos crentes relativos de Muhammad, das tribos de Haashim e Abdul-Muttalib.</p>	<p>De acordo com os Xiitas o termo <i>Aalur-Rasul</i> refere-se apenas a 'Ali bin Abi Taalib, e alguns dos seus filhos, e aos descendentes desses filhos.</p>



| [Voltar ao Princípio](#) |

## O SIGNIFICADO DE *SHARI'AH* E *HAQIQAH*

<b>Sunitas</b>	<b>Xiitas</b>
<p>No ponto de vista dos Sunitas, a <i>Shari'ah</i> (a lei divinamente revelada) é a própria <i>haqiqah</i> (o conhecimento essencial da realidade). Eles mantêm o ponto de vista que Muhammad, o Mensageiro de Allah, não escondeu da sua nação de crentes qualquer parte desse conhecimento, contido na lei revelada. Não houve coisa boa para a qual ele não nos guiou, e não houve coisa má sobre qual ele não nos avisou. Allah disse: “Hoje, eu inteiarei vossa religião.” Portanto, as fontes da crença Islâmica são o Livro de Allah e a Sunnah (prática) do Profeta, e não há necessidade de adicionar qualquer coisa a isso. A relação do crente com Allah, e o caminho para a realização de boas obras e adoração, são claros e diretos. O único a saber a condição real dos crentes é Allah; não passes portanto o julgamento de louvor e pureza sobre qualquer pessoa, para que não pisemos os nossos limites. Os pontos de vista e opiniões de qualquer pessoa podem ser aceites ou rejeitados, exceto aqueles do infalível Profeta de Allah, sobre o qual está a bênção e paz de Allah.</p>	<p>Os Xiitas veem a <i>Shari'ah</i> como sendo meramente veredictos e diretrizes estabelecidas pelo Profeta; eles referem-se apenas ao povo comum e superficial. No que diz respeito à <i>haqiqah</i>, ninguém a sabe exceto os <i>Imams</i> de <i>Ahlul Bait</i>. Estes <i>Imams</i> adquirem as ciências da <i>haqiqah</i> através de herança, uma geração após a outra, permanecendo uma posse secreta entre eles. Além disso, os Xiitas consideram os seus <i>imams</i> infalíveis; os seus trabalhos e práticas são considerados incumbentes sobre seus seguidores. Eles acreditam que uma pessoa só pode comunicar com Deus através de intermediários, e é por esta razão que os seus líderes religiosos têm tais opiniões infladas sobre eles próprios, como evidenciado pelos seus títulos exagerados, alguns exemplos são: <i>Baabullah</i> (a porta para Allah), <i>Waliyullah</i> (o amigo de Allah), <i>Hujjatullah</i> (a prova de Allah), <i>Ayatullah</i> (o sinal de Allah), <i>Al-Ma'sum</i> (o infalível), etc.</p>



| [Voltar ao Princípio](#) |

# JURISPRUDÊNCIA ISLÂMICA

---

Sunitas	Xiitas
<p><i>Ahlus-Sunnah</i><sup>2</sup> aderem estritamente aos veredictos e diretrizes legais do Nobre Alcorão, como esclarecido pelas afirmações e práticas do Mensageiro. Nós dependemos também sobre as afirmações dos Companheiros e a geração de estudiosos confiáveis que os seguiram. Eles estavam mais próximos da era do Profeta e eram os mais sinceros em suportar esta missão, ao longo dos testes e provações que tiveram que ser suportados no caminho de estabelecer o Islam. Uma vez que esta religião foi concluída, ninguém tem o direito de formular uma nova legislação ou diretrizes, no entanto, a fim de entender corretamente os detalhes da lei revelada, e para aplicá-la a novas situações e circunstâncias tendo em mente o bem-estar geral do povo, uma pessoa deve-se referir aos estudiosos qualificados Muçulmanos que devem trabalhar apenas dentro dos limites estabelecidos pelo Livro de Allah e pela <i>Sunnah</i> do Profeta (que as bênçãos e paz de Allah estejam sobre ele).</p>	<p>Eles dependem apenas das fontes exclusivas que eles proclamam para os seus <i>Imams</i>: sobre as suas interpretações exageradas do Alcorão; e sobre as suas atitudes contrárias que os põem em desacordo com a maioria do povo Muçulmano. Os Xiitas consideram os seus <i>Imams</i> como sendo infalíveis, e tendo o direito de criar novas regras e diretrizes em contradição da lei revelada. Por exemplo, eles alteraram: (a) A chamada para a oração e o horário e as posturas prescritas da oração. (b) Os rituais da Hajj (peregrinação) e a visita aos lugares sagrados. (c) Os horários específicos para começar e quebrar o jejum. (d) As regras que dizem respeito à <i>Zakaah</i> (imposto de esmola) e a sua distribuição. (e) As leis de herança. Os Xiitas são muito particulares em tomarem posições opostas a <i>Ahlus-Sunnah</i> alargando desta forma o buraco entre eles e nós.</p>



## | [Voltar ao Princípio](#) |

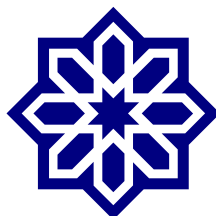
---

2 O termo *Ahlus-Sunnah* (Sunitas ou *Sunnis*) significa literalmente “o povo do caminho ou maneira estabelecida”. Este termo refere-se aos verdadeiros Muçulmanos, que seguem a *Sunnah* (caminho) do Mensageiro de Allah, com o entendimento dos Companheiros.

## AL-WALAA' (OBEDIÊNCIA E DEVOÇÃO)

---

<b>Sunitas</b>	<b>Xiitas</b>
<p><i>Al-walaa'</i> significa “adesão total, obediência e devoção.” Os Sunitas acreditam que é devida apenas ao Mensageiro de Allah, porque Allah diz no Seu Livro: “Quem obedece ao Mensageiro, com efeito, obedece a Allah.” Nenhuma outra pessoa merece a nossa estrita aderência e a nossa obediência e devoção. As nossas responsabilidades com os outros estão definidas através de princípios legais conhecidos, e não há obediência a qualquer ser humano se isso implica desobediência ao Criador.</p>	<p>Eles veem <i>al-walaa'</i>, como sendo um dos pilares da fé. Eles definem-no como a crença firme nos Doze <i>Imams</i> (incluindo o <i>Imam</i> “escondido”). Eles consideram qualquer um que não tenha devoção estrita a <i>Aalul-Bait</i> como um que não tem fé. Eles não orarão atrás de tal pessoa, nem dar-lhe-ão <i>Zakaah</i> embora ele seja merecedor dela. Eles tratam tal pessoa como sendo um <i>kaafir</i>.</p>

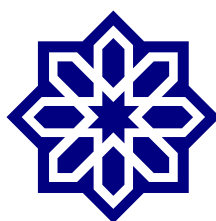


| [Voltar ao Princípio](#) |

## TAQIYYAH (DECEPÇÃO CALCULADA)

---

<b>Sunitas</b>	<b>Xiitas</b>
<p>É definida como apresentando um aspeto exterior que desmente o que um oculta no interior, protegendo-se do mal. É considerado inadmissível para um Muçulmano enganar outros Muçulmanos por causa da afirmação do Profeta: “Quem engana não é de nós.” Recorrer a <i>taqiyyah</i> só é permitido em uma situação: durante a guerra contra os incrédulos que são os inimigos do Islam. Isso faz parte das etiquetas da guerra. Cabe ao Muçulmano ser sincero e corajoso em defender a verdade, e não ser ostentoso nem enganador, nem traiçoeiro. Ele deve dar conselhos sinceros, recomendar o bem e proibir o mal.</p>	<p>Apesar das diferenças entre as várias seitas Xiitas, elas todas concordam que <i>taqiyyah</i> é um dever e um pilar prescrito da sua fé. As suas escolas de pensamento não se podem manter sem isso. Eles aprendem os seus princípios e métodos e eles praticam-na, especialmente se eles estão em circunstâncias assustadoras. Eles louvam e adulam exageradamente aqueles que eles consideram incrédulos, que eles consideram merecedores de abate e destruição. O veredicto de <i>kufir</i> é passado sobre qualquer um que não é da sua escola sectária, e para eles “o meio justifica o fim”. As suas éticas permitem qualquer maneira de mentiras, astúcias e enganos.</p>

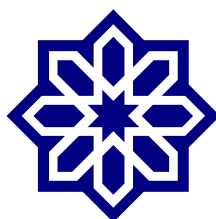


| [Voltar ao Princípio](#) |

## GOVERNAR O ESTADO ISLÂMICO

---

Sunitas	Xiitas
<p>O estado é governado por um califa eleito para a sua posição de liderança entre o povo Muçulmano. Para ser líder, um homem deve ser sã, bem guiado e conhecedor. Ele deve ser conhecido pela sua piedade e confiabilidade, e ele deve ser capaz de suportar tal responsabilidade. Aqueles Muçulmanos dotados com conhecimento e experiência nomeiam o califa para a sua posição de liderança. Se ele não se agarra firmemente ao seu dever, e se desvia das diretrizes do Alcorão, então eles podem-lhe remover da sua posição e tirar-lhe toda a autoridade. Caso contrário, ele merece a obediência e cooperação de cada Muçulmano. O papel do califado é, para os Sunitas, um grande cargo e responsabilidade, não uma mera honra ou oportunidade para aproveitamento.</p>	<p>Falando de modo geral, o direito de governar segundo os Xiitas, é hereditário, e restrito a 'Ali, e aos seus descendentes através de Fatimah (a filha do Profeta). Existe, no entanto, algumas ligeiras diferenças entre eles sobre o ponto do direito hereditário, como a quem ele pertence. Devido a este ponto de vista deles, os Xiita nunca são fiéis a qualquer governante a não ser que ele seja um dos descendentes de 'Ali bin Abi Taalib. Quando a prática de liderança hereditária vestida pelos descendentes de 'Ali e Fatimah não pôde ser mais mantida, porque a linha chegou ao fim, os Xiitas inventaram a doutrina de <i>Ar-Raj'ah</i>, segundo a qual o último <i>Imam</i> não está morto, mas “escondido”. É previsto ele retornar no tempo final, em que irá de matar todos os seus adversários políticos, e aqueles dos seus antecessores, e ele irá de restaurar para os Xiitas os seus diretos que foram “roubados” pelas outras seitas ao longo dos séculos.</p>



| [Voltar ao Princípio](#) |